

Referência: **Registro arquitetônico da Universidade de Brasília.**
Brasília: Editora da UnB, 2014, p. 28-32

Elaboração

*Andrey Rosenthal Schlee
Cláudia da Conceição Garcia
Eduardo Oliveira Soares
Gabriela de Souza Tenorio
Márcio Luiz Couto do Nascimento
Maria Goretti Vieira Vulcão
Mona Lisa Lobo de Souza Choas*



FE 1

**Faculdade de
Educação**

Localização

Campus Universitário Darcy
Ribeiro Gleba A – FE 1

Autoria

Alcides Áquila da Rocha
Miranda
José Manoel Kluff Lopes da
Silva
Luís Humberto Miranda Martins
Pereira

Colaboração

Alex Ivan Peirano Chacon

**Projeto original de
paisagismo**

Alcides Áquila da Rocha
Miranda

Projeto

1961

Construção

1962

Área construída

2.666 m²

FE 1

Faculdade de Educação

O primeiro conjunto de edificações do *campus* – FE 1, FE 3 e FE 5 – foi planejado para abrigar a futura Faculdade de Educação. No entanto, em virtude do início dos cursos-tronco, em 1962, as salas de aula do prédio da FE 1 foram utilizadas para abrigar as disciplinas do básico, que durariam quatro semestres dos Institutos Centrais. Ao lado do prédio, há uma pequena praça, que recebeu o nome do secundarista Edson Luís Lima Souto, ferido mortalmente em um dos lamentáveis conflitos entre a polícia e os estudantes no Rio de Janeiro, durante os primeiros anos da ditadura militar. Os estudantes da UnB decidiram em assembleia homenagear o jovem morto. No meio do jardim dessa pequena praça, há uma escultura de bronze, de 2,50 x 9,00 m, de autoria de Bruno Giorgi, doada em 1965 à UnB pela revista *Manchete*, de Adolpho Bloch.

O conjunto da FE é composto por três edificações de partidos distintos, que receberam tratamentos arquitetônicos diversos, e são denominadas de FE 1, FE 3 e FE 5. No entanto, todos os pavilhões apresentam três características comuns: dialogam entre si, articulam-se em torno de pátios centrais e possuem grande qualidade arquitetônica. A edificação FE 1 é a mais leve e elegante do conjunto e é possível afirmar que, por meio dela, Alcides da Rocha Miranda procurou estabelecer a escala e o caráter apropriado para a arquitetura do *campus*. É uma construção de base regular, de um pavimento, ligeiramente elevada em relação ao solo e caracterizada pela presença de uma grande varanda, ou peristilo, que a envolve e protege (ambientes muito frequentados pelos estudantes). As fachadas leste e oeste são totalmente envidraçadas, e para elas abrem-se as salas de aula e os departamentos didáticos (tais aberturas são protegidas por conjuntos de *brise-soleil* pivotantes de alumínio anodizado). Já as fachadas norte e sul são cegas e revestidas por azulejos especialmente

FE 3

Faculdade de Educação

Localização

Campus Universitário Darcy
Ribeiro Gleba A – FE 3

Autoria

Alcides Áquila da Rocha
Miranda
José Manoel Kluff Lopes da
Silva
Luís Humberto Miranda Martins
Pereira

Colaboração

Alex Ivan Peirano Chacon

Projeto original de paisagismo

Alcides Áquila da Rocha
Miranda

Projeto

1961

Construção

1962

Área construída

2.567 m²

desenhados por Luiz Humberto Pereira. Os acessos principais ocorrem de forma singela junto às empanas laterais, por meio do desencontro dos diferentes.

FE 3

Faculdade de Educação

O prédio da FE 3 é certamente a unidade mais fechada do conjunto de edificações construídas pela empresa Comasa S.A. no *campus*, em 1962. Talvez por isso tenha sido escolhido para abrigar a Reitoria até que o edifício definitivo da administração central da universidade fosse inaugurado, em 1975. Sempre muito organizados e atuantes, os primeiros estudantes da UnB transformaram os gramados em torno do conjunto da Faculdade de Educação em pontos de encontro devidamente identificados e numerados. Para proporcionar novas áreas de integração e convivência para a ainda pequena comunidade universitária da década de sessenta, foi construída ao lado do prédio da FE 3, uma quadra poliesportiva, conhecida como “quadra de basquete”, palco importantes e violentos acontecimentos políticos ocorridos durante a invasão policial de 15 de agosto de 1968. Em 1997, o Conselho Diretor da FUB homenageou o servidor do Departamento de Sociologia José Maurício Honório Filho, dando o seu nome à quadra.

O conjunto da FE é composto por três edificações de partidos distintos, que receberam tratamentos arquitetônicos diversos, e são denominadas de FE 1, FE 3 e FE 5. No entanto, todos os pavilhões apresentam três características comuns: dialogam entre si, articulam-se em torno de pátios centrais e possuem grande qualidade arquitetônica.

A edificação FE 3 apresenta dois níveis, sendo um semienterrado, de maneira a manter e respeitar o gabarito dos demais pavilhões do conjunto. É um prédio de base quadrada, organizado em duas alas retangulares, separadas por um jardim igualmente retangular, mas que se desenvolve no nível mais baixo. Transversalmente, o edifício é cortado por uma faixa de circulação pública, que nasce junto ao FE 1, corta o jardim “em ponte” e termina em rampa, já no exterior. Feito para abrigar funções administrativas e salas de professores, volta-se para o interior. Suas fachadas leste e oeste são cegas, enquanto as norte e sul receberam *brise-soleil*.

FE 5

Faculdade de Educação

Localização

Campus Universitário Darcy
Ribeiro Gleba A – FE 5

Autoria

Alcides Áquila da Rocha
Miranda
José Manoel Kluff Lopes da
Silva
Luís Humberto Miranda Martins
Pereira

Colaboração

Alex Ivan Peirano Chacon

Projeto original de paisagismo

Alcides Áquila da Rocha
Miranda

Projeto

1961

Construção

1962

Área construída

2.979 m²

FE 5

Faculdade de Educação

No prédio FE 5, além das salas de aulas que atendiam aos diversos cursos, foi construído o primeiro auditório da universidade, batizado de “Dois Candangos”, palco improvisado da cerimônia de inauguração do *campus*. O ato solene foi realizado às 10 horas do dia 21 de abril de 1962, em meio às comemorações do segundo aniversário da Nova Capital. O auditório foi construído com capacidade para duzentas pessoas e recebeu esse nome em homenagem aos trabalhadores Exedito Xavier Gomes e Gedelmar Marques, falecidos em decorrência de desabamento durante a construção.

O conjunto da FE é composto por três edificações de partidos distintos, que receberam tratamentos arquitetônicos diversos, e são denominadas de FE 1, FE 3 e FE 5. No entanto, todos os pavilhões apresentam três características comuns: dialogam entre si, articulam-se em torno de pátios centrais e possuem grande qualidade arquitetônica.

A edificação FE 5 volta a trabalhar com o tema desenvolvido no FE 3. Prédio de um pavimento, desta vez de base retangular, organizado em duas alas separadas por um longo jardim com pergolados. Para esse jardim interno abrem-se diretamente as salas de aula, o que resulta em ambientes de grande beleza e fluidez especial. O prédio abriga o importante auditório Dois Candangos. Suas fachadas leste e oeste receberam uma malha retangular de pequenas aberturas quadradas, que ainda hoje despertam interesse.